



Processo nº 00294/2020

Parecer nº 313/2020 CEC/RS

O projeto “BEER FEST VALE – 4ª EDIÇÃO - 2020” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de projeto da área de Música, sendo o evento não vinculado à data fixa. O projeto propõe a realização de evento na cidade de Lajeado. O proponente é M. Horn e Cia LTDA, CEPC 7320. A equipe principal é composta por Juliana Souza, responsável pela produção executiva, acto apoio e gestão financeira, captação de recursos, sendo Samir Xavier o responsável pela coordenação financeira. O contador é André Bergamaschi.

O projeto propõe-se a realizar a 4ª Edição do Beer Fest Vale, evento anual promovido na cidade de Lajeado que visa promover o festival de cerveja artesanal do Vale do Taquari – desta vez de forma virtual. As edições anteriores se mantinham com a locação de espaços para as cervejarias e também efetuava a cobrança de ingressos. A quarta edição, virtual, será realizada de modo gratuito via plataformas do Facebook, Instagram e Youtube, e tem como cenário o Clube de Tiro e Caça da cidade. A produção e execução estarão a cargo de Gaita Produtora e Msommer Promoções, empresa de Lajeado.

O evento se constitui de apresentações musicais de Sady Homrich, Tonho Crocco, Rafael Malenotti e da banda Bico Fino Pocket, e a produção ao vivo de uma tela pelo artista Alessandor Cenci, a qual será leiloada ao final do evento. Há ainda a apresentação de dois chefs locais, que elaborarão pratos com o auxílio de alunos do curso de gastronomia de Lajeado e cervejeiros realizando a brasagem.

Três cenários compõem o evento: No cenário 1, se desenvolvem atividades de bate-papo sobre temas como a história musical, novas formas de interação, dicas sobre o “novo normal” para a classe, dicas cervejeiras, dicas culinárias e outros temas trazidos pelo público espectador. Neste cenário, o artista elabora sua tela. O cenário 2 é composto pelo palco onde os músicos convidados se apresentam com banda base. Já no cenário 3, trata-se de uma cozinha onde ocorre o evento culinário e a execução da brasagem de uma cerveja, cujos ingredientes serão divulgados com antecedência para que o público interessado possa interagir de modo ativo em suas casas.

Para a realização do evento estão previstos trabalhos de streaming, produção, roteirização, captação de imagens, edição, de modo a realizar de forma adequada a programação prevista.

O proponente destaca a singularidade do período de pandemia, quando se torna improvável e não indicada a realização do evento da forma presencial e, portanto, propõe a realização virtual, visando manter vivo o imaginário da Beer Fest, a qual, destaca ele, é importante para a cadeia produtiva local, a qual fomenta também o turismo local.

A planilha orçamentária prevê recursos oriundos unicamente do Sistema Pró-Cultura RS no valor de R\$ 115.950,00.

É o relatório.

2. O projeto apresenta uma edição virtual e gratuita do Beer Fest Vale, cujas três edições anteriores se realizaram de forma presencial, sendo que o evento se autofinancia com locação de espaços e cobrança de ingressos. A divulgação e degustação da cerveja artesanal é o mote do evento presencial, ao qual se agregam apresentações musicais e atividades gastronômicas. A cervejaria artesanal é um mercado em ascensão que se funda em aspectos relevantes da cultura oriunda da imigração germânica nessa região do Estado, e que a coloca como um dos principais polos da atividade no país.

A proposta apresenta uma metodologia bem formulada, ainda que pouco inovadora, posto que parece reproduzir fórmulas consagradas até mesmo no meio televisivo. Ainda assim, demonstra uma elaboração visando destacar aspectos culturais.

O SAT fez algumas diligências, dentre as quais questionava o uso de merchandising durante as atividades, as quais resgatamos aqui no intuito de reforçar os apontamentos feitos pelo Setor.

Na dimensão simbólica, a justificativa apresentada sustenta de forma pouco aprofundada os aspectos culturais que podem ser evidenciados seja nas atividades gastronômicas ou cervejeiras. Sugere-se, portanto, que na fase de roteirização se busque uma melhor conotação cultural dessas atividades, talvez destacando aspectos do imaginário e da memória da região e seus reflexos nas peculiaridades da atual produção gastronômica e cervejeira.

No plano econômico, o projeto destaca a representação cultural local e sua capacidade de promover o turismo local.

Já na dimensão cidadã, aponta o livre acesso a toda a programação através das plataformas, buscando fomentar plateias futuras de diferentes classes sociais.

A planilha orçamentária parece relativamente equilibrada, com cachês para os artistas convidados e banda local, e valores adequados para cada uma das rubricas previstas, a maior parte delas dirigida à infraestrutura e serviços necessários para a produção e veiculação da programação.